

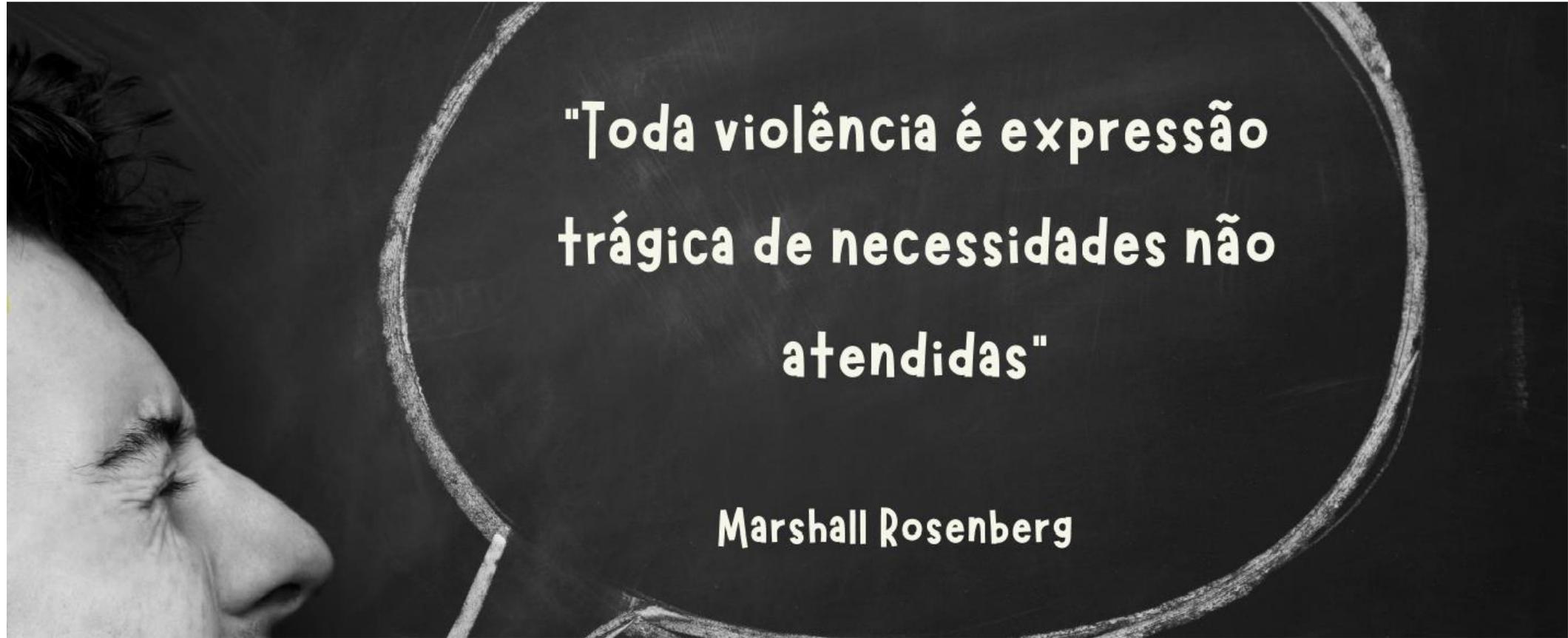


JUSTIÇA RESTAURATIVA

e os conflitos na escola

Conflitos na escola

- Por que os conflitos acontecem?
 - Problemas de comunicação
 - Dificuldade de lidar com as diferenças
 - Sentimento de desconexão e isolamento
- Situações recorrentes:
 - Bullying
 - Casos de discriminação (de gênero, raça, LGBTfobia, capacitismo etc)
 - Questões de saúde mental
 - Desrespeito com colegas e professores(as)



**"Toda violência é expressão
trágica de necessidades não
atendidas"**

Marshall Rosenberg



Exemplos de necessidades universais:

Aceitação

Apoio

Consideração

Confiança

Pertencimento

Compreensão

Autonomia

Descanso

Conexão

Amor

Cuidado

Diversão

Reconhecimento

Respeito

Segurança

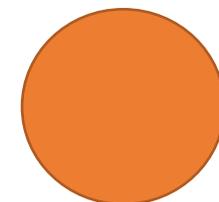
Paz

Necessidades e estratégias

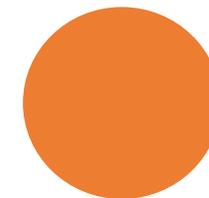
- POSIÇÃO: aquilo que eu faço OU digo
- Por trás disso.... Existe a minha necessidade: QUANDO isso acontece, como eu me SINTO? De que eu PRECISO?
- Sabendo da minha necessidade, qual minha ESTRATÉGIA para conseguir?

IMPORTANTE: necessidades nunca entram em conflito, o que entram em conflito são nossas estratégias

ENTÃO, como lidar com conflitos?

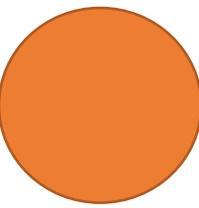


A punição é efetiva para resolver conflitos?



- Retribui o mal com o mal
- Não provoca reflexão sobre as causas do conflito
- Não ajuda os ofensores a compreender o dano que causaram
- Não responsabiliza efetivamente as pessoas por suas condutas





Howard Zehr:
escritor, educador, reconhecido mundialmente como um dos
fundadores do movimento da Justiça Restaurativa.

Justiça retributiva

- O erro é a violação de uma regra
- Uma autoridade determina a culpa
- Uma autoridade administra a pena
 - Disputa de visões

Justiça restaurativa

- O erro é uma violação às pessoas e aos relacionamentos
- Cria obrigações para fazer as coisas bem feitas
 - Envolve vítima, ofensor e a comunidade
 - Busca acordo, reconciliação, segurança

MUDANÇA DE FOCO

JUSTIÇA TRADICIONAL:

1. Quem foi o autor?
2. Qual é a culpa? Qual regra foi violada?
3. Qual deve ser a resposta?

JUSTIÇA RESTAURATIVA:

1. Quem sofreu danos?
2. Quais as necessidades?
3. Quem pode atender às necessidades e como?

Healing Justice: Cultivating a World of Belonging
(clips from a film in progress)

This summer lets have a conversation that explores the meaning of justice and its relationship to healing.

Vídeo: "O que é justiça"

- Fania E. Davis: ativista por justiça social, advogada de direitos civis, profissional de justiça restaurativa, escritora e professora. Reside em Oakland, na Califórnia, EUA.
- O que queremos dizer quando falamos em JUSTIÇA?
- Diferentes concepções de justo > por isso, é importante OUVIR



Vamos ver um exemplo...

Dois estudantes, Lucas e Pedro, envolveram-se em um conflito: Lucas acusou Pedro de furtar seu celular durante o intervalo.

A situação gerou tensões entre os dois estudantes e suas respectivas turmas, gerando um ambiente de hostilidade e desconfiança na escola.

Postura da escola no caso:

A diretora e a coordenadora convocaram Lucas, Pedro e alguns outros estudantes para reunião sobre o assunto e tentar entender o que realmente teria acontecido.

Advertiram acerca do clima de adversidade que havia se instaurado na escola.

Com base nas informações coletadas, a escola tomou a decisão de punir o estudante considerado culpado: suspendeu Pedro por uma semana, o que agravou as tensões e a hostilidade entre os alunos.

E em uma perspectiva restaurativa?

Como poderíamos abordar esse problema?



PILARES DA JUSTIÇA RESTAURATIVA

- Danos: entender o ato a partir dos danos causados às pessoas e às relações;
 - Quais as necessidades que surgiram a partir deste ato?
 - Obrigações: responsabilização das pessoas envolvidas, o que cada uma vai fazer
 - Engajamento: assunção de papéis, empoderamento e autonomia.
- 

Círculo restaurativo

- Ambiente cuidadosamente estruturado para o DIÁLOGO
- Pautado em VALORES compartilhados
- Nenhum ponto é mais importante que outro
- Tipos: construção ou fortalecimento de vínculo, reparação de danos e transformação de conflitos



VÍTIMA



Em um número expressivo de casos, a necessidade da vítima é:

"PRECISO SABER MAIS SOBRE... POR QUE EU?"

"EU QUERO QUE A OUTRA PESSOA SAIBA COMO ISSO ME IMPACTOU"

OFENSOR



Em um número expressivo de casos, a necessidade do autor do ato é:

Recuperar reconhecimento e conexão.

O que propõe a Justiça Restaurativa

- criar espaços seguros para novas formas de pensar e agir
- encontro e escuta
- perceber a violência estrutural nas instituições e em nós
- permitir a responsabilização ativa
- reparar danos
- atender necessidades
- transformar/restaurar
- treinar novas maneiras de lidar com os conflitos



Justiça restaurativa nas escolas

- Justiça restaurativa em escolas vem crescendo em vários países
- Forma de lidar com diferentes situações: comportamentos desafiadores em sala de aula, vandalismo, furtos, incidentes relacionados a drogas, intimidação, bullying, racismo, lgbtfobia, questões de saúde mental, etc
- criar ambientes mais justos e equitativos
- nutrir relacionamentos saudáveis
- reparar danos e transformar conflitos





POR QUE É IMPORTANTE TRAZER OS CÍRCULOS PARA AS ESCOLAS?

“Os Círculos são realmente importantes nas escolas, pois muitos dos problemas que nós temos na sociedade moderna são resultado de isolamento e desconexão. Coisas como violência, depressão e muitas desordens de saúde mental, eu acredito são resultado dessa desconexão. Então, para o bem-estar dos alunos e da comunidade, precisamos começar a reconstruir o tecido comunitário com relacionamentos saudáveis. Este processo é o jeito para que nós possamos praticar relacionamentos saudáveis. (...) É extremamente necessário criarmos ambientes escolares onde os alunos se sintam seguros e aceitos, para sentirem que pertencem e para que saibam que não vão ser constantemente julgados ou excluídos. Dentro destes espaços, eles são capazes de aprender mais rápido do que em um espaço onde não se sentem confortáveis ou pertencentes”.

Kay Pranis - escritora e professora dedicada à difusão de boas práticas da Justiça Restaurativa e da metodologia dos Círculos de Construção de Paz.

Parece bom, mas o que eu faço?

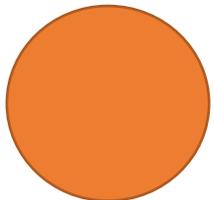
- Construir soluções restaurativas no seu dia-a-dia escolar
- Liderança restaurativa: ESCUTAR e CO-RESPONSABILIZAR

O caminho é gradual...

1. Foco na resolução de conflitos

2. Construção de convivência respeitosa e colaborativa

3. Mudança da cultura escolar (posturas e medidas)



MINISTÉRIO PÚBLICO e REDE DE PROTEÇÃO INFÂNCIA E JUVENTUDE

>> Projeto para resolução de conflitos envolvendo adolescentes por meio da Justiça Restaurativa: parte dos conflitos poderá ser encaminhado à resolução restaurativa



